

Fundo de Amortização frustra previsão

■ Levantamento mostra que ações somam US\$ 6 bilhões, 40% menos que o esperado

SERGIO LÉO E
FELIPE PATURY

BRASÍLIA — Criado com o real para diminuir a dívida do Tesouro Nacional com a venda de ações de estatais, o Fundo de Amortização da Dívida Pública será menor do que calculavam técnicos do governo, e enfrenta restrições da área jurídica do Ministério da Fazenda. Os responsáveis pela regulamentação do Fundo esperavam contar com ações no valor total de US\$ 10 bilhões, para permitir a venda de, aproximadamente, US\$ 1 bilhão, ainda este ano. O levantamento das ações em poder do Tesouro indicam, porém, que o fundo deverá dispor de, no máximo, US\$ 6 bilhões.

Essa constatação preocupa alguns técnicos, que temem a reação do mercado financeiro: um Fundo menor do que o esperado poderia gerar desconfiança em relação ao lastro da dívida.

Uma das principais novidades na regulamentação do Fundo, em estudo pela Procuradoria da Fazenda, será a permissão para que os investidores que possuem títulos do governo possam trocar esses papéis diretamente por ações de empresas como a Eletrobrás e Telebrás. O tratamento dado às ações será decidido caso a caso e com base em avaliação do mercado, informou ao **JORNAL DO BRASIL** um técnico do BNDES envolvido na discussão do assunto: "Em alguns casos, haverá venda, em outros, usaremos derivativos, como a *dação em pagamento* (troca direta de ações por títulos públicos) ou operações no mercado futuro ou de opções".

Esse ponto ainda é polêmico no governo. Os juristas que assessoram a equipe econômica acreditam que talvez seja necessário discriminar, em decreto, o tratamento dado às ações de cada estatal incluída no Fundo. Assim, se o Fundo incluir ações da Petrobrás, da Vale do Rio Doce e da Telebrás, por exemplo, haveria um texto legal discriminando, com antecedência, a forma de



Portugal quer evitar impacto sobre dinheiro em circulação, e Arida pensa em resgatar títulos ainda este ano

venda de cada lote de ações. Esse texto diria quantas são as ações ordinárias (com direito a voto) e preferenciais de cada empresa, e como o governo se desfaria de cada lote. "Esse cuidado é necessário para dar transparência e evitar contestações judiciais", comenta um técnico da Secretaria de Planejamento.

Caberá ao presidente da República decidir quais empresas terão suas ações incorporadas ao Fundo de Amortização da Dívida, que, ao contrário do que chegou a se pensar no governo, não servirá integralmente como lastro para os títulos do governo em poder do mercado. Para se chegar aos US\$ 6 bilhões previstos pela equipe, os técnicos calcularam o valor de mercado de

todas as ações em poder do Tesouro que não são indispensáveis à manutenção do controle acionário, das empresas federais, como Eletrobrás, Telebrás, Banco do Brasil, Vale do Rio Doce e outras *holdings*.

A inclusão das ações das empresas no Fundo não significa que elas serão vendidas de imediato, ou mesmo que o governo se descartará delas na redução da dívida interna. O presidente do BNDES, Pêrsio Arida, criador do fundo, deseja usá-lo, ainda este ano, para reduzir a quantidade de títulos públicos em poder do mercado — hoje por volta de US\$ 27 bilhões. "A estabilidade econômica já facilita o alongamento e a redução da dívida. O Fundo permite que isso seja feito sem impacto na quantidade de dinheiro

em circulação", defende o Secretário do Tesouro, Murilo Portugal.

"O Fundo é uma forma de dar um destino claro aos recursos da venda de ativos do governo. A venda de ações de estatais deve ser destinada prioritariamente ao pagamento da dívida", explica o Secretário de Política Econômica, Winston Fritsch.

As minutas de decreto regulamentando o Fundo de Amortização determinam que nenhuma ação pode ser vendida por valor abaixo do alcançado em negociações das bolsas de valores. Os técnicos do governo pretendem definir, por portaria do ministro, que o preço mínimo de venda seja estabelecido com base no valor alcançado por essas ações nos 20 últimos pregões de Bolsa anteriores à edição do decreto de venda.